

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

A SRA. LUCINHA – Boa tarde nobre amigo e companheiro hoje presidindo os trabalhos da Casa, Deputado Wagner Montes, Deputado Dionísio Lins, demais Deputados aqui da Casa, Tia Ju, nosso Deputado Eliomar Coelho, Janio Mendes, Luiz Martins e demais presentes na Casa, vou fazer uma saudação a todos os companheiros da Polícia Civil que se encontram aqui na nossa Casa, se sintam em Casa porque aqui é a Casa do povo.

Eu vim a esta tribuna hoje para abordar dois temas específicos, o primeiro diz respeito aos pescadores da área de Santa Cruz. Lá no final da reta do João XXIII está localizada lá uma pequena colônia de pescadores que utilizam o canal do Rio São Francisco para fazer a sua pesca, para poder pescar o seu peixe, para levar o sustento da sua família. Ao todo são 120 pescadores dentro daquela pequena colônia de pescadores que vivem lá há mais de 40 anos levando para a sua casa o seu sustento através do trabalho que realiza através da pesca, e são moradores que moram no entorno da região de Santa Cruz, na reta do João XXIII. Hoje você tem ali, o Conjunto Liberdade, Guandu, Alvorada, Ayrton Sena, João XXIII, enfim, mais de 16 conjuntos habitacionais e, pasmem senhores, com essa questão da crise hídrica, foi dado pelo Governo do Estado, a três grandes empresas, à Furnas, à Gerdau e à TKCSA, que pudessem captar água do canal do São Francisco para atividades das suas grandes indústrias, no caso da Siderúrgica TKCSA e da Gerdau de Furnas. Com isso, foi realizado uma obra de barragem dentro do canal do Rio São Francisco e com isso está impedindo os pescadores de conseguirem pegar o seu sustento, é um grande absurdo e uma maldade com aquela população principalmente com os pescadores.

Eu tive a oportunidade de me reunir com eles semana retrasada, no momento do recesso, com os pescadores que me fizeram a seguinte pergunta: “Deputada Lucinha, será que realmente existe a licença por parte do Inea, da Secretaria do Estado do Meio Ambiente para que essas três grandes empresas fizesse a captação da água do Rio São Francisco para as suas atividades industriais, esquecendo de que os pescadores se utilizam do canal do São Francisco a vários anos? Será que existe essa licença?” Essa licença até agora não apareceu. Então, foi feita a reunião, eu participei da reunião com os pescadores e o mais interessante disso tudo, chega a ser triste, Deputado Eliomar Coelho, a cara de pau da Aedin, que é a Associação das Empresas do Distrito Industrial de Santa Cruz, que informa os pescadores: “Conforme o compromisso assumido pela Aedin, informamos que já está disponível o local

para atracação das embarcações para os pescadores que tem interesse de parar seu barco no lado da jusante da soleira submersa”, olha só Eliomar Coelho, que maldade, olha o local que eles destinaram para os pescadores. Só tem embarcação velha, antiga, eles não construíram nada, não tem nenhum píer para atracar as embarcações, as pequenas traineiras dos pescadores.

O que a Aedin fez foi uma publicação mentirosa e que está trazendo prejuízo às famílias dos pescadores. Então, quero chamar atenção aqui desta Casa.

Eu tive oportunidade ontem de falar com o Secretário de Meio Ambiente, André Corrêa, pedi a ele uma audiência, porque irei levar os 120 pescadores do Canal de São Francisco para que o Secretário possa apresentar as alegações que deram origem a essa barragem, para atender essas três grandes indústrias, esquecendo a vida do pescador, porque o pescador saía de traz de sua casa, ao longo do Canal de São Francisco, para pegar o seu pescado. Hoje, ele está impedido de fazer isso.

Solicitei a ele, ontem,1 que marcasse uma audiência para receber todos os pescadores daquela região de Santa Cruz, porque antes de chegarem a TK CSA, Furnas, e a Gerdau, já existia a colônia de pescadores naquela região.

O que estão fazendo, Deputado Dr. Sadinoel, é tirar o pão de cada dia daqueles trabalhadores que só sabem pescar, porque vivem da pesca há mais de 60 anos. A informação que eles tiveram foi que a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e o Inea deram autorização. Eu estava lendo aqui as condições que deveriam existir, que deveriam ser cumpridas por parte do Inea e que não foram cumpridas.

As condições para se liberar uma licença de operação: primeira, autorização no que diz respeito aos aspectos ambientais, e não exime o empreendedor de atendimento às demais licenças e autorizações federais, estaduais e municipais, regidas por lei. Cadê a licença para o funcionamento? Cadê a licença que permitiu que essas indústrias captassem água do Canal de São Francisco e impedisse a pesca dos pescadores?

Está nas condições de autorização o acompanhamento, junto às colônias de pesca, de possíveis alterações na atividade comercial, visando aplicações de medidas mitigadoras. Não aconteceu nada disso. Eles estão lá abandonados há mais de quatro meses.

Venho a esta Casa para fazer esta denúncia, como já fiz várias denúncias contra a TK CSA. Se hoje a população de Santa Cruz padece com o problema de saúde pública é devido à chuva de prata, ao mau funcionamento daquela siderúrgica, que se fosse boa estaria na Alemanha, mas como na Alemanha

não é aceita pela legislação ambiental, se instalou em Santa Cruz, que é a ponta da cidade do Rio de Janeiro.

Venho pedir aos Deputados presentes que possam me ajudar na realização dessa audiência pública com o Secretário, com a colônia de pesca, com os pescadores, para se encontrar uma solução.

O que não posso admitir, Deputado Dr. Julianelli, que para resolver o problema da água para a Gerdau, para Furnas e para a TK CSA, tenham que captar água do Canal de São Francisco, criando uma barragem, e aí o pescador não consegue mais sair para a Baía de Sepetiba para ter acesso ao seu pescado.

Venho participar aos companheiros desta Casa, que irei marcar essa audiência irei convidar os Deputados interessados nessa matéria, porque a legislação federal, que é do Conama, deveria ser seguida e não foi. Será que todas as exigências ambientais foram cumpridas? Será que levaram em conta que captar água do Canal de São Francisco pode dar o fluxo reverso? Que quando chover muito na cabeceira do rio a água retornar para todas aquelas comunidades ao longo da Reta João XXIII, como aconteceu no passado, quando ocorreu o grande problema no Conjunto São Fernando, quando a temperatura era de 36° o Canal de São Fernando enchia e transbordava aquele Conjunto? Sabem qual foi o problema? Foi o problema da alteração do curso do Canal de São Fernando, que a TK CSA alterou em 90° e a água da chuva retornava para dentro do conjunto habitacional. Agora estamos vivendo o mesmo drama, a mesma lamúria dos pescadores, devido à intervenção feita pelo Governo do Estado, pelo Inea. O Secretário Estadual de Meio Ambiente, André Corrêa, terá que encontrar uma saída para resolver a vida dos pescadores. São 120 pescadores que dependem do canal do São Francisco. Se querem resolver o problema das indústrias, das siderúrgicas, que resolvam. Mas não vão prejudicar, jamais, a vida do pescador.

O DR. JULIANELLI – V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. LUCINHA – Com a palavra o Deputado Dr. Julianelli.

O DR. JULIANELLI – Obrigado, Deputada Lucinha. Com certeza, o seu discurso tem todo o meu respeito porque vimos nessas várias reuniões sobre a crise hídrica que a preocupação do Governo se resume a favorecer a TKCSA. Não vi, em momento algum dos debates, qualquer preocupação com os pescadores, com a alteração salina que vai influenciar os manguezais e, automaticamente, os viveiros de peixe. Então, todo esse processo.

Da mesma maneira que em outras situações, vejo claramente hoje, com a minha pouca experiência política, que a Secretaria de Meio Ambiente está

deixando de cumprir a sua função quando vemos aterros sanitários funcionando sem licença atualizada, quando vemos essa situação que V.Exa. está trazendo aqui.

Então, é necessário que unamos nossos esforços não só pela luta dos pescadores, mas também pela melhoria ambiental que este Estado precisa ter, deixando de funcionar a reboque do interesse das grandes empresas deste Estado.

Parabéns a V.Exa.

A SRA. LUCINHA – Concluindo, Deputado Sadinoel, a Gerdau, a TKCSA - Companhia Siderúrgica do Atlântico - e Furnas, para resolver o problema, vão captar água do canal do São Francisco. O certo seria que elas pegassem água sabe de onde, Deputado Dr. Julianelli? Lá do Guandu. São 24km para pegar água no Guandu para levar para Furnas, TKCSA e Gerdau. Mas eles não querem gastar dinheiro. Eles não querem captar água no Guandu. Eles não querem pagar a água. Querem captá-la no canal do São Francisco, prejudicando a vida do pescador.

Por fim, quero aproveitar a oportunidade para dizer a todos os Deputados que solicitei ao Deputado Luiz Paulo, que preside a Comissão da Crise de Recursos Hídricos, que também convidasse para comparecer a esta Casa não só o Secretário, mas também as três empresas: Furnas, Gerdau e TKCSA. Muito obrigada.

Desculpe-me se me alonguei. Na semana que vem trarei novamente este tema ao debate. Espero contar com a participação dos nobres colegas. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Dr. Sadinoel) – Muito obrigado, Deputada Lucinha.

O SR. LUIZ MARTINS – Sra. Deputada Lucinha, a Comissão de Recursos Hídricos é muito bem comandada pelo Deputado Luiz Paulo, e dela também faço parte como vice-Presidente.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/6e1e1d9bfcffa4683257e990073fea9?OpenDocument&Highlight=0,pe sca>